



Resultados 2016

Março, 2017

DESTAQUES 2016



Sobrecontratação:

- Redução da sobrecontratação de energia de 116% para 110,87% em 2016



Indicadores de Qualidade:

- Redução de 8h do DEC de 2016 vs. 2015
- Manutenções preventivas contribuem para o desempenho dos indicadores de DEC e FEC



Endividamento:

- Redução do nível de endividamento líquido em R\$ 930 milhões
- Dívida Líq. / Ebitda Ajust.¹ de 3,47x em 2015 para 3,22x em 2016



Estratégia de Criação de Valor:

- Programa de Produtividade como principal frente da estratégia
- Proposta de Migração para o Novo Mercado



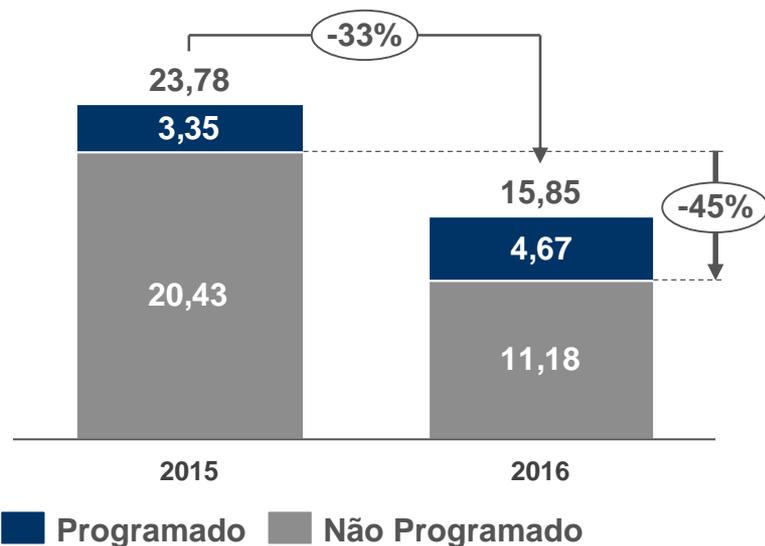
Reconhecimento:

- Guia 2016 Revista Você S/A - 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil
- ISE² 2017: inclusão na carteira pelo 12º ano consecutivo

Aumento das manutenções preventivas impactaram o DEC e FEC; DEC já apresenta melhora significativa no ano

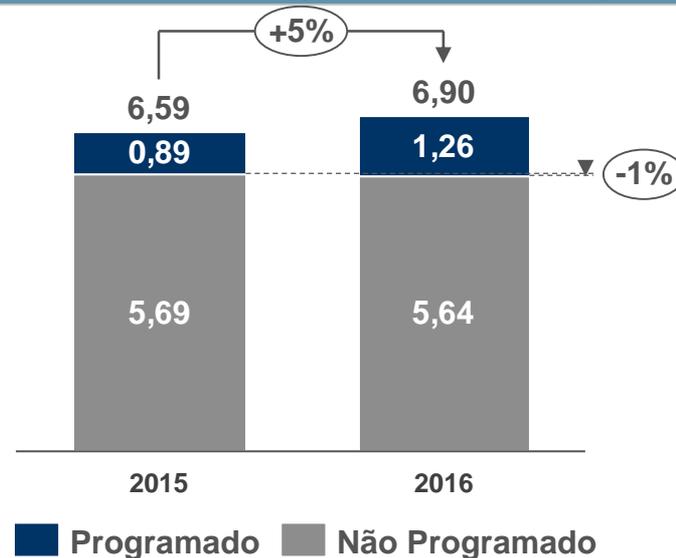
- Redução de 33% do DEC em 2016, devido a uma queda de 45% do DEC não programado.
- Aumento de 5% no FEC, influenciado pelo aumento de 42% em interrupções programadas. No ano, as interrupções não programadas reduziram 1%.

DEC - horas (últimos 12 meses)



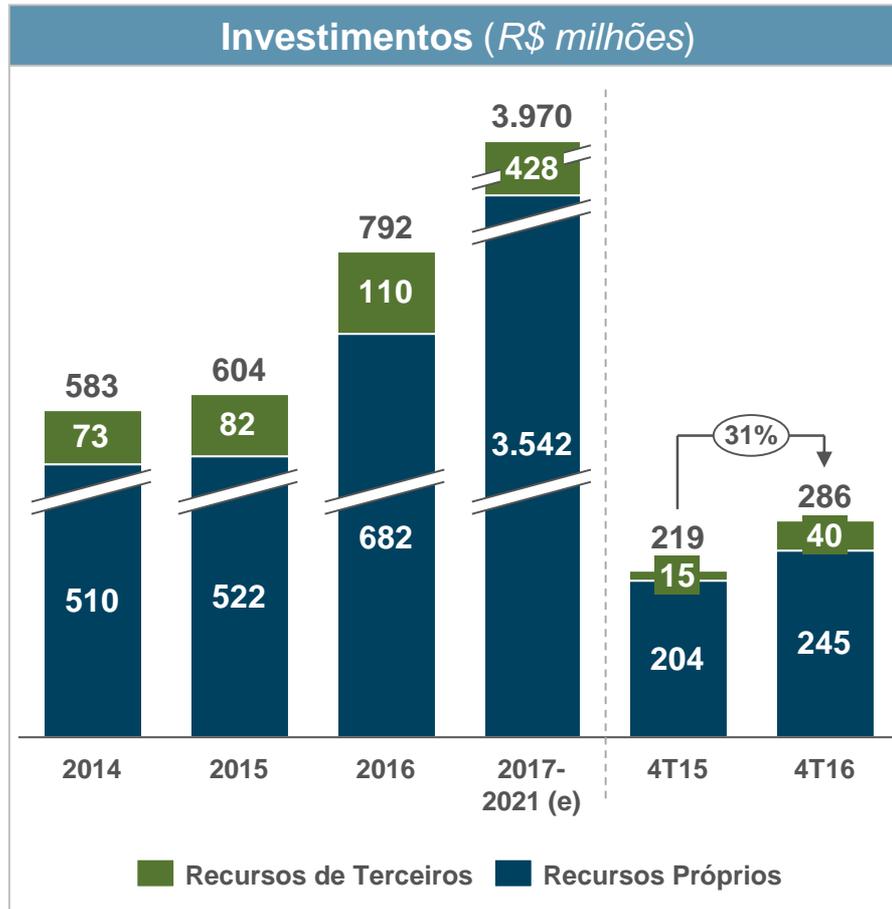
Referência Aneel – 2015: 8,06 horas / 2016: 8,01 horas

FEC - vezes (últimos 12 meses)



Referência Aneel - 2015: 5,95 vezes / 2016: 5,91 vezes

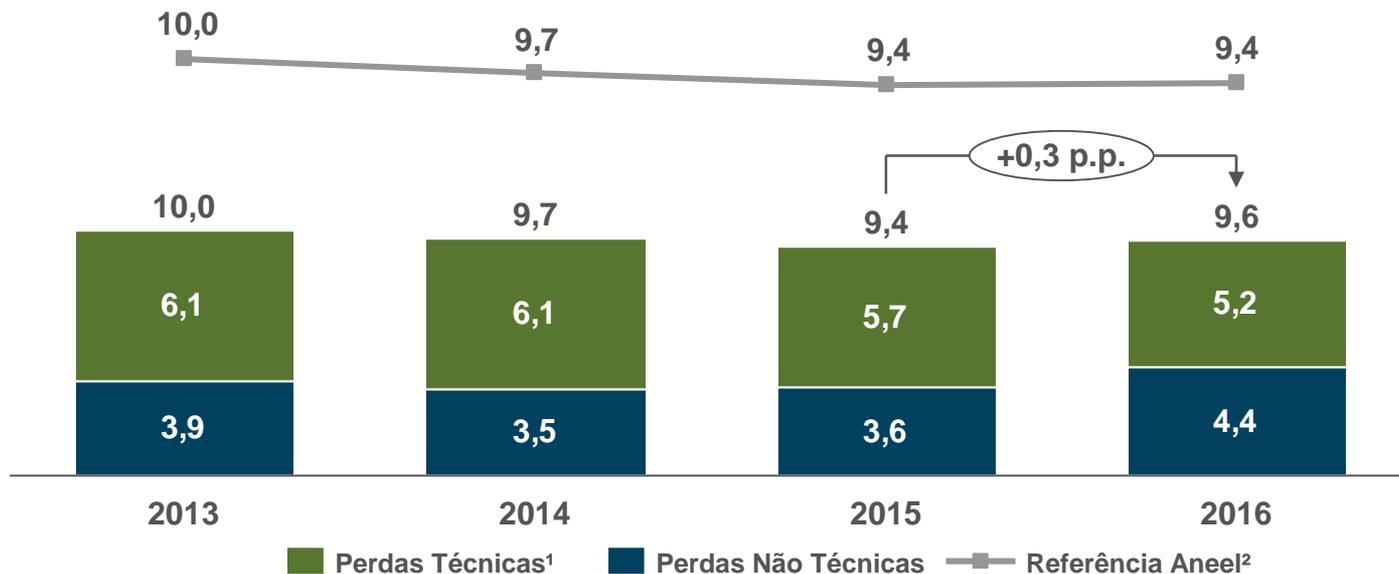
R\$ 245 milhões em 2016 destinados, principalmente, para melhoria da qualidade e tempo de atendimento



Aumentos tarifários e cenário econômico resultaram em aumento de 0,26 p.p. das perdas totais em 2016

- 0,5 p.p. de redução nas perdas técnicas no comparativo entre 2016 e 2015
- Iniciativas de **combate a perdas** que identificaram 23,1 mil instalações irregulares e regularizaram 15,9 mil instalações clandestinas, o que **contribuiu** com **R\$ 74,9 milhões** na receita do período

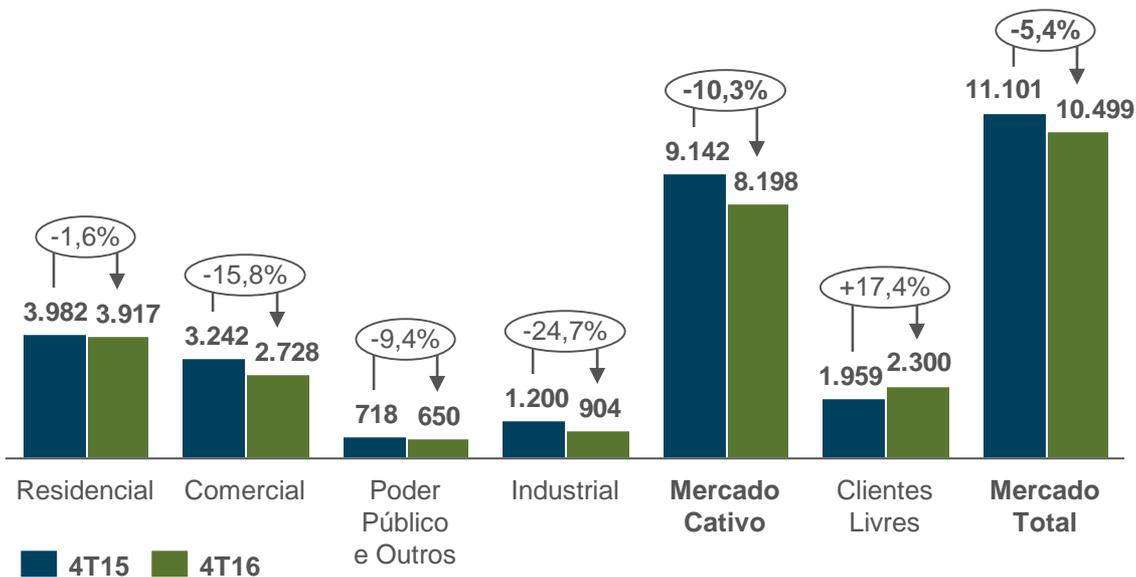
Perdas Totais - horas (% 12 meses)



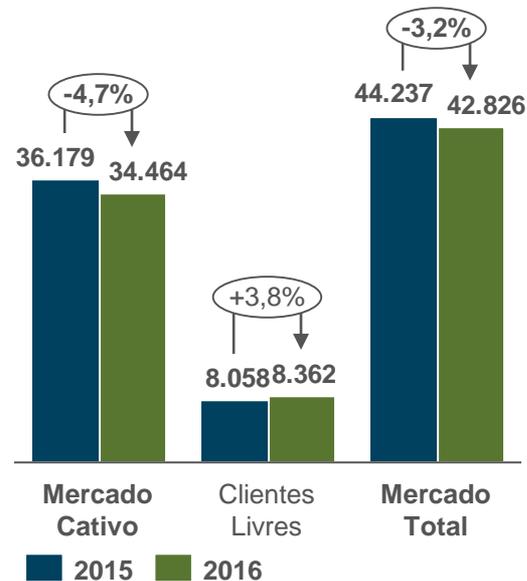
Mercado Total reflete desempenho econômico e aumentos tarifários de 2015

- **Migração de 159 clientes** para o ambiente de contratação livre no 4T16, totalizando 365 no acumulado de 2016
- **Consumo da classe industrial e comercial** acompanha o desempenho da atividade industrial no Estado de São Paulo e a migração de clientes para o mercado livre em busca de energia mais barata

Evolução do consumo 4T16 vs 4T15 (GWh)



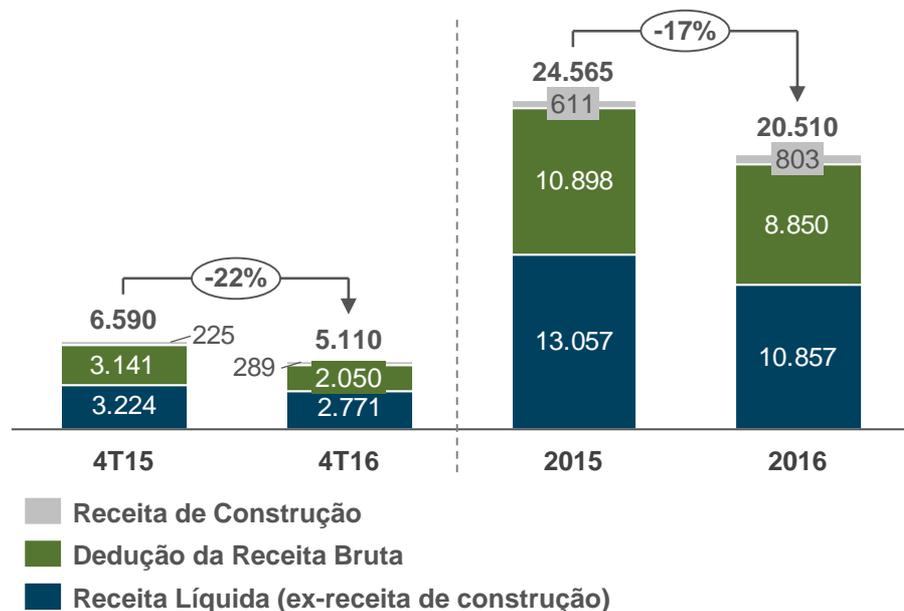
Consumo 2016 vs 2015 (GWh)



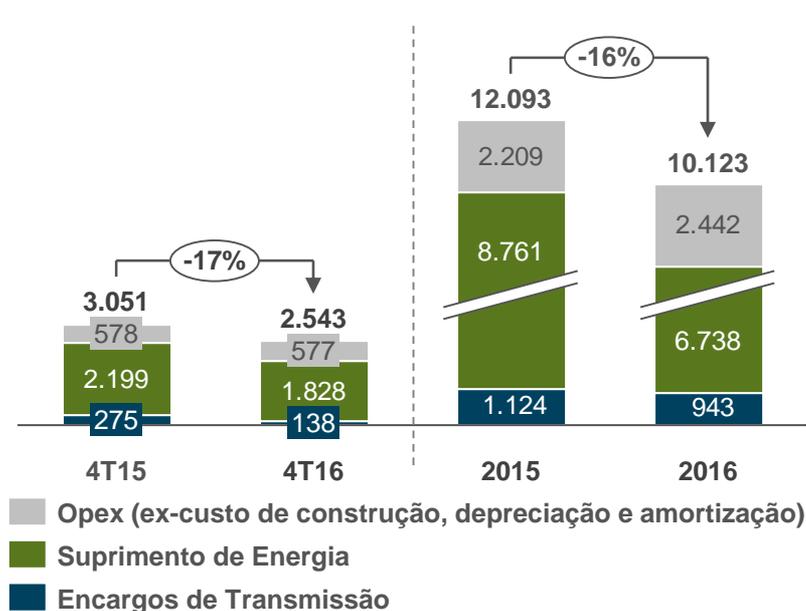
Redução da receita acompanha menor custo com Parcela A e retração de mercado

- **CVA Passiva de R\$ 1,1 bilhão** em 2016 versus **CVA Ativa de R\$ 2,1 bilhões** em 2015, em função da redução dos custos com **encargos setoriais** e com **compra de energia** em relação ao previsto na tarifa
- **Receita de fornecimento** menor em **R\$ 630 milhões** em função da redução de mercado em 2016

Receita Bruta (R\$ milhões)



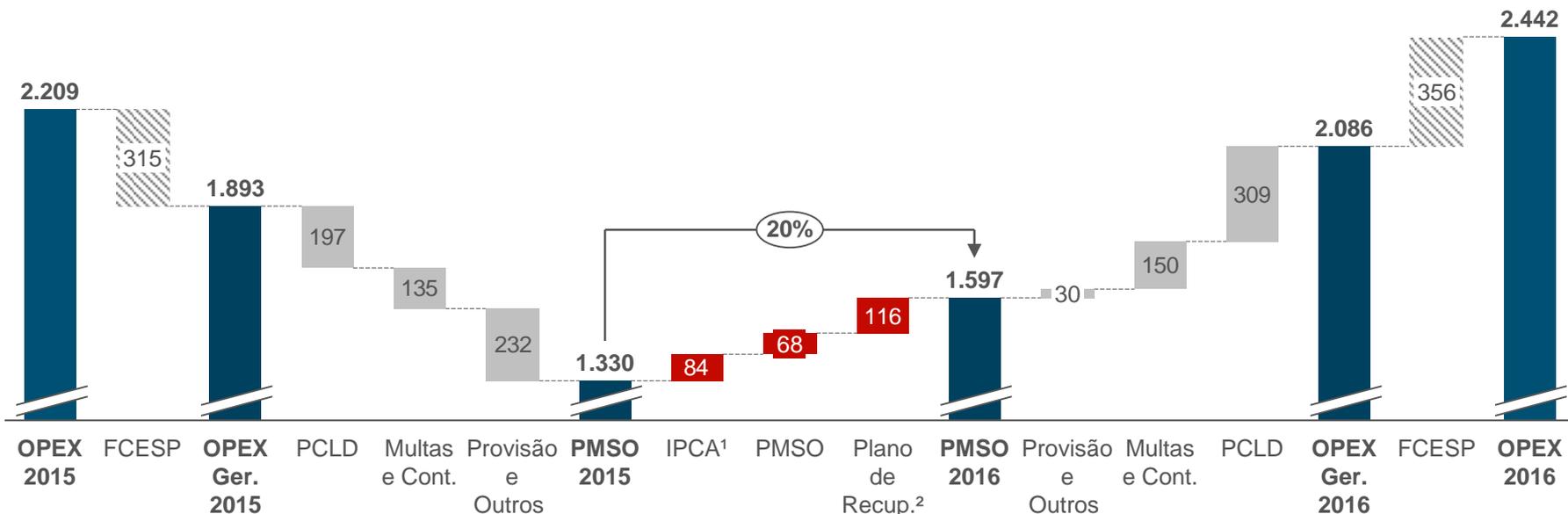
Custos e Despesas (R\$ milhões)



PMSO reflete aumento das despesas com Pessoal e Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

- Plano de recuperação dos indicadores de qualidade tiveram um aumento de **R\$ 116 milhões em 2016**, com destaque:
 - **R\$ 46 milhões com Pessoal e R\$ 54 milhões com Materiais e Serviços de Terceiros**
- **Aumento de R\$ 112 milhões em PCLD** reflete maior “ticket médio” (25%) e aumento de 18% de clientes inadimplentes
- **Maior despesa com fundo de pensão** reflete menor taxa de desconto do passivo

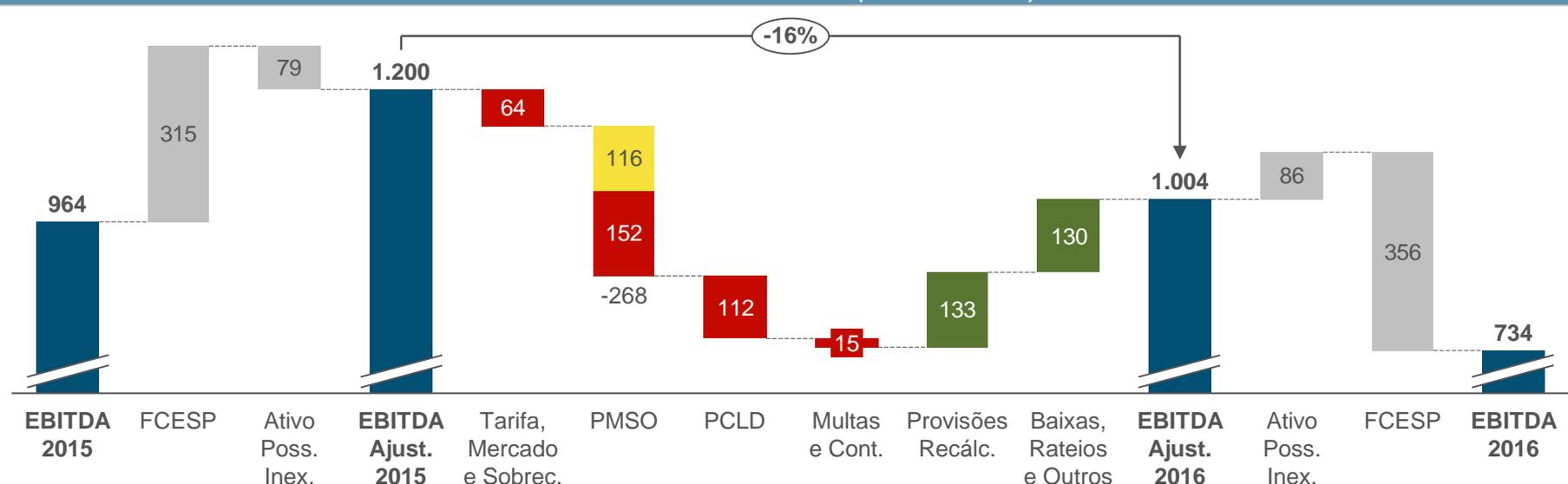
OPEX 2015 - 2016 (R\$ milhões)



Aumento de PCLD e Custos Operacionais influenciaram o Ebitda do ano

- **Retração de 4,7% do Mercado Cativo** no ano contribuiu para um **efeito negativo** na **Margem Ebitda** de **R\$ 64 milhões**, apesar do aumento do componente de Parcela B no reajuste tarifário de julho/2016
- **Aumento de R\$ 268 milhões** do **PMSO**, em função principalmente do **Plano de Recuperação¹**
- **Provisões com recálculo dos indicadores de qualidade** contribuíram para um aumento de **R\$ 133 milhões** no período

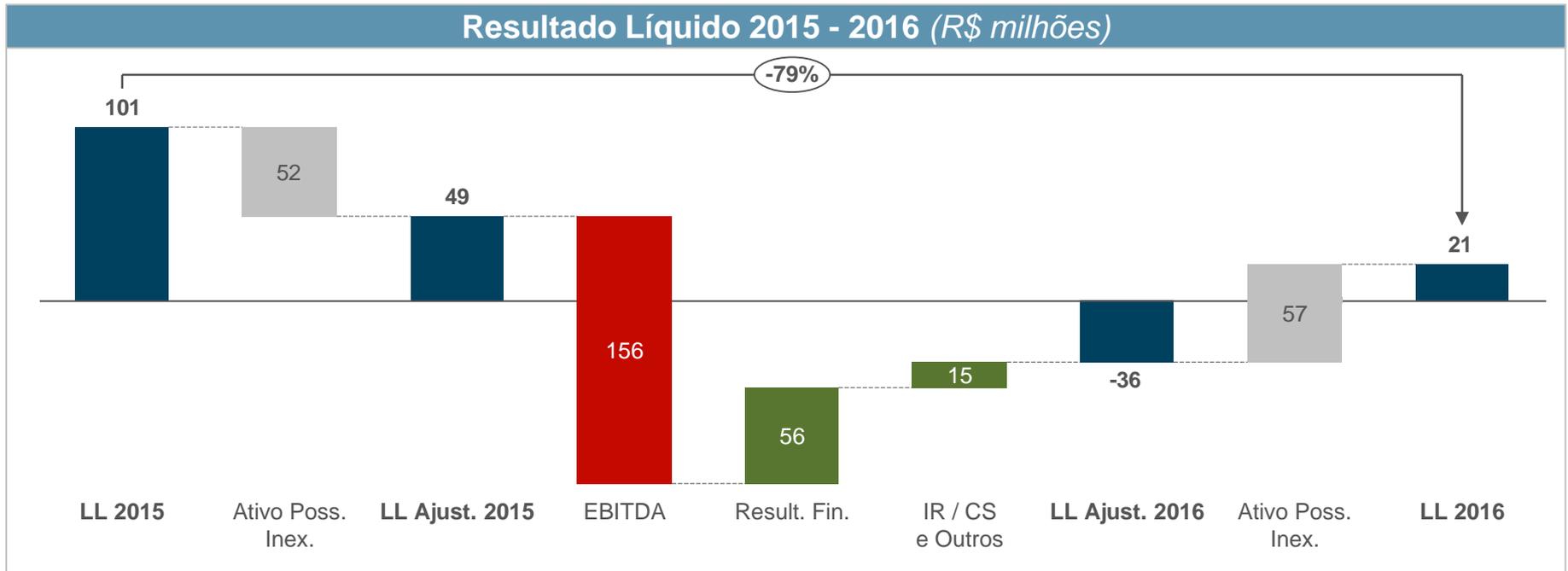
EBITDA 2015 - 2016 (R\$ milhões)



■ Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

Resultados de 2016 refletem, principalmente, iniciativas do Plano de Recuperação dos indicadores de qualidade

- Efeito positivo de R\$ 56 milhões em Resultado Financeiro, fruto da redução do câmbio ao longo de 2016 que contribuiu para uma **variação cambial de Itaipu positiva**
- Compensação referente ao **ativo possivelmente inexistente** concluída ao final do ano regulatório 2015-2016



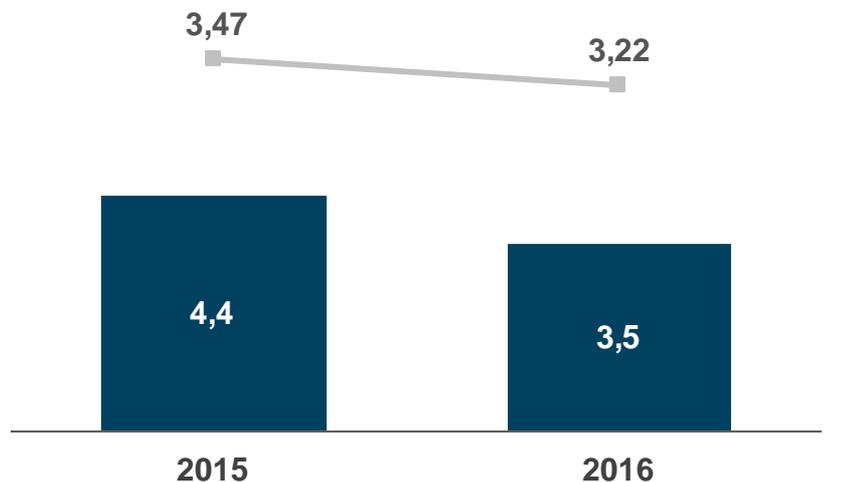
Despesa com amortização líquida e fundo de pensão compensadas por maior geração de caixa operacional

- **Melhora na Geração de Caixa operacional** reflete menores despesas com compra de energia e encargos setoriais, além de um efeito positivo da arrecadação líquida em função dos eventos tarifários de 2015
- Retomada da **amortização do principal da dívida** do fundo de pensão: ~ R\$ 20 milhões por mês
- **Maior despesa** com amortizações líquidas no período, refletindo na redução do endividamento da Companhia

| Fluxo de Caixa - R\$ milhões | 4T15 | 4T16 | Var. | 2015 | 2016 | Var. |
|--|---------------|----------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| Saldo Inicial de Caixa | 765,7 | 1.335,4 | 569,7 | 909,2 | 531,2 | -378,0 |
| Geração de caixa operacional | 269,5 | 662,6 | 393,0 | 571,3 | 2.691,9 | 2.120,5 |
| Investimentos | -178,5 | -194,2 | -15,7 | -633,7 | -756,0 | -122,3 |
| Despesa Financeira Líquida / Amortizações Líquidas | -229,5 | -525,0 | -295,5 | -36,1 | -847,1 | -811,0 |
| Despesas com Fundo de Pensão | -52,1 | -107,3 | -55,2 | -194,9 | -409,1 | -214,1 |
| Imposto de Renda | -34,2 | 0,0 | 34,2 | -105,6 | -1,3 | 104,2 |
| Caixa restrito e/ou bloqueado | -9,8 | -62,1 | -52,3 | 21,0 | -100,1 | -121,1 |
| Caixa Livre | -234,5 | -226,0 | 8,6 | -378,0 | 578,3 | 956,2 |
| Pagamento de Dividendos e JSCP | 0,0 | -41,9 | -41,9 | 0,0 | -41,9 | -41,9 |
| Saldo Final de Caixa | 531,2 | 1.067,6 | 536,5 | 531,2 | 1.067,6 | 536,4 |

Redução no nível de endividamento líquido contribuiu para Dívida Líquida / Ebitda Ajustado de 3,22x

Dívida Líquida¹ (R\$ bilhões)

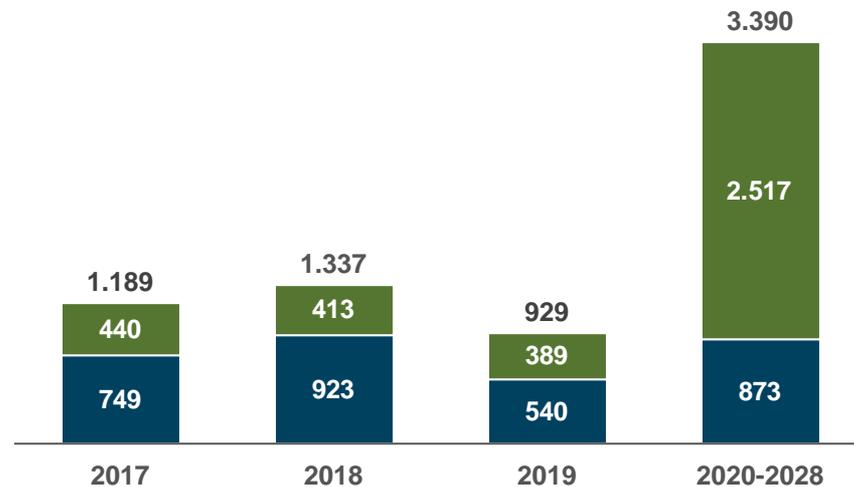


■ Dívida líq. (R\$ bilhões) —■ Dívida líq. / Ebitda Ajustado²

Covenants

- Dívida Líquida / Ebitda² < 3,5x
- Ebitda Ajustado² / Despesas Financeiras > 1,75x

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



■ Fundação CESP - FCesp ■ Moeda Nacional (s/ FCesp)

Custo da dívida

| | 2015 | 2016 |
|-----------------------------|------------|------------|
| ■ Prazo médio (anos) | 4,63 | 4,54 |
| ■ Taxa efetiva ³ | 15,25% | 13,12% |
| ■ Spread médio (CDI +) | 1,80% a.a. | 1,92% a.a. |

Estratégia de Criação de Valor: R\$ 350 milhões em 2 anos, baseada em Cinco Principais Frentes de Trabalho

Frentes da Estratégia para Criação de Valor

Indicadores de Qualidade

1

- ✓ Automação e Inovação da Rede de Distribuição
- ✓ Gestão Integrada das Áreas de Suporte
- ✓ Continuação do Plano de Redução dos Indicadores

Gestão de Receita

2

- ✓ Desenvolvimento do Portal de Negociação Online
- ✓ Criação de Célula para Negociação de Grandes Dívidas
- ✓ Área Dedicada ao Público Baixa Renda (50% da PCLD)

Satisfação do Cliente

3

- ✓ Gerenciamento da Jornada do Cliente
- ✓ Gestão de Controle da Qualidade e Eficácia do Atendimento
- ✓ Inteligência Preditiva para Análise de Causa e Raiz

Gestão de Riscos e Contingências

4

- ✓ Criação da Área de Riscos da AES Eletropaulo
- ✓ Antecipação de Riscos Corporativos, Regulatórios e Econômicos

Governança Corporativa

5

- ✓ Proposta de Migração para o Novo Mercado

Programa de Produtividade

Redução do OPEX em **R\$ 350 milhões¹** até 2018, em relação à 2016:

- **R\$ 200 milhões** em 2017
- **R\$ 150 milhões** em 2018

Migração para o Novo Mercado possibilitará maior flexibilidade para capitalização da Companhia

O Segmento de listagem do Novo Mercado

- Segmento de listagem com os mais altos padrões de governança corporativa do Brasil
- Extensão do direito de voto - todas as ações são votantes (“ONs”)
- Flexibilidade para oferta de ações no Brasil

Por que listar a AES Eletropaulo no Novo Mercado?

- Aumentar o Nível de Governança
- Aumentar capacidade de investimento para fomentar o crescimento
- Potencializar liquidez das ações



Aumento da atratividade da Companhia para investidores do mercado de capitais

Migração deverá estar concluída até final de 2017, a depender das aprovações previstas e direito de recesso

BM&FBovespa

- Requerimento de migração para o Novo Mercado
- Aprovar as alterações ao estatuto da Companhia, visando a adoção das provisões mínimas exigidas no regulamento do Novo Mercado

ANEEL

- Aprovação do Novo estatuto social exigido pelo Novo Mercado

Acionistas

- Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas e Assembleia Especial dos Preferencialistas para aprovar a migração para o Novo Mercado, conversão de PNs em ONs e alteração do estatuto social da Companhia
 - Previsto direito de recesso sobre valor patrimonial (Companhia possui direito de desistir em caso de desembolso material)

Credores

- Aprovação dos credores de parte dos contratos de dívida da Companhia

DESTAQUES 2016



Sobrecontratação



Indicadores Operacionais



Endividamento



Programa de Produtividade



Reconhecimento

Relações com Investidores

E-mail: ri.aseletropaulo@aes.com

Telefone: + 55 11 2195-7048

ri.aseletropaulo.com.br

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.